

Perspectivas históricas nos estudos linguístico-gramaticais: APRESENTAÇÃOJefferson Evaristo¹Cynthia Vilaça²Leonardo Kaltner³Leonardo Marcotulio⁴

O século XX, especialmente a partir de sua segunda metade, foi um momento em que ocorreu relativo declínio da filologia, da gramática e dos estudos diacrônicos no Brasil, motivado principalmente por uma visão equivocada de que a linguística, nova ciência do século, vinha para suplantar esses estudos e pesquisadores. O passar do tempo mostrou, entretanto, que era possível, por exemplo, manter estudos filológicos, linguísticos e gramaticais simultaneamente, integrados como um todo ou tomados como formas diferentes de se abordar e analisar as línguas. Por conta desse movimento de retorno ao passado, o século XXI tem experimentado um crescente interesse em analisar os aspectos das línguas em uma perspectiva que fosse, poderíamos dizer de forma um tanto ou quanto simplista, “histórica”.

Este dossiê, editado por nós na Revista Solettras, é a prova dessa fecundidade, reviver e (re)interesse crescente de trabalhos em perspectivas históricas para os estudos linguístico-gramaticais. Os textos aqui apresentados – que transitam em áreas como a Historiografia, a Gramaticografia, a História das Ideias Linguísticas, a Filologia, a Crítica Textual, a Linguística Histórica e outras –, cobrindo temáticas, contextos, línguas e

¹ Professor de Língua Portuguesa na UERJ. Pós-doutor em Letras pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, doutor em Letras pela UERJ e em Letras Neolatinas pela UFRJ. Procientista da UERJ e Jovem Cientista do Nosso Estado (FAPERJ). Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7561-5400>. E-mail: jeffersonpn@yahoo.com.br.

² Professora de Filologia e Língua Portuguesa da UERJ. Doutora em Linguística Teórica e Descritiva pela Universidade Federal de Minas Gerais, com estágio doutoral na Università degli Studi di Roma Tre (Itália). Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-5397-9034>. E-mail: cynthiavilaça@gmail.com.

³ Professor de Língua e Literatura Latina da Universidade Federal Fluminense. Pós-doutor em Letras e Linguagem (UERJ), doutor e mestre em Culturas da Antiguidade Clássica pela UFRJ. É Cientista do Nosso Estado (FAPERJ). Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3690-3132>. E-mail: leonardokaltner@gmail.com.

⁴ Professor do Departamento de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro. Pós-doutor em Linguística Histórica pela Universidade de Santiago de Compostela e doutor em Língua Portuguesa pela UFRJ. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8227-5144>. E-mail: lmarcotulio@ua.pt.

interlocuções diversas, indicam que, se por algum momento foi possível perceber tal cenário, ele já não mais perdura entre nós.

Para tornar ainda mais claro o que apresentamos, convidamos o professor Ricardo Cavaliere, imortal da Academia Brasileira de Letras e um dos maiores nomes dos estudos histórico-historiográficos, linguísticos e gramaticais no Brasil, para uma entrevista. Na trajetória do professor Cavaliere, sintetizamos um quadro profícuo que buscamos apresentar aos leitores.

Desejamos que a leitura seja proveitosa.